

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 10h40, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por videoconferência, sob a presidência Professor João Ramos Torres de Mello Neto. Estavam presentes à Sessão o Superintendente Geral de Pós-graduação e Pesquisa, Felipe Siqueira de Souza da Rosa, a Superintendente Acadêmica de Pós-graduação Fernanda Carvalho de Queiroz Mello; a Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes, os Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Alexandre Guedes Torres (CCMN), Benjamin Rache Salles (CCMN), Adriana Santarosa Vivacqua (CCMN), Julie de Araujo Pires (CLA), Marta dos Reis Castilho (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Claudia Pinto Figueiredo (CCS), Verônica Maria Araujo Calado (CT) e Márcio de Almeida D'Agosto (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Carlos Renato Rezende Ventura e Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho. A representante do Campus Duque de Caxias: Luisa Andrea Ketzer. Os representantes discentes: Natália Silva Trindade e Roberto Guardatti Gambine Moreira. Os representantes do Campus Macaé: João Luiz Mendes Wanderley e Ítalo Rodolfo Silva. Iniciou-se com o a **Ordem do dia. 1- Aprovação dos Pareceres das APCNs.** O presidente da Sessão saudou os presentes e fez uma breve contextualização sobre o histórico dos APCNs (propostas de cursos novos) na Universidade, ressaltando que o processo de aprovação interna é uma etapa essencial antes do encaminhamento dos projetos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Mencionou a importância do alinhamento das propostas às diretrizes dos documentos orientadores de área, que norteiam as exigências de qualidade acadêmica e científica, e destacou o papel do CEPG como instância responsável pela validação técnica, pedagógica e administrativa das iniciativas. **1.1-** A primeira proposta a ser analisada foi a do Programa de Pós-Graduação em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade, de natureza profissional, proposto pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAAC). O Conselheiro Leonardo Maciel iniciou a apresentação com a leitura detalhada do parecer elaborado pela CAAC. Em sua fala, o conselheiro destacou a coerência entre os objetivos do programa, suas linhas de pesquisa e os eixos estruturantes da formação proposta. Ressaltou, ainda, o caráter inovador da proposta, que articula de forma interdisciplinar os campos da ciência da informação, da tecnologia e das ciências sociais aplicadas. **1.2-** Na sequência, o Conselheiro Benjamin Salles complementou a leitura, enfatizando aspectos da estrutura curricular, dos mecanismos de acompanhamento dos discentes e da qualificação do corpo docente. Destacou que os professores envolvidos no projeto possuem histórico de produção científica compatível com as exigências da CAPES, e que o programa apresenta um potencial significativo de contribuição para a formação de profissionais aptos a atuar em contextos complexos de organização e tratamento da informação. **1.3-** A Conselheira Juliana Beatriz manifestou-se favoravelmente à aprovação da proposta, registrando o trabalho minucioso realizado pelos conselheiros relatores, especialmente no tocante ao

diálogo estabelecido com os proponentes. Relatou que a proposta inicial fora submetida anteriormente ao CEPG e não aprovada em sua primeira versão, mas que, ao longo do tempo, os ajustes realizados elevaram substancialmente o nível da proposta. Destacou a inexistência de curso semelhante na Universidade, o que corrobora sua relevância e oportunidade. **1.4-** O Conselheiro Benjamim Salles reiterou os agradecimentos aos proponentes pelo engajamento e pela abertura ao diálogo institucional, que resultaram em um projeto mais robusto, com objetivos claros, estratégias didáticas bem definidas e potencial de impacto acadêmico e profissional. **1.5-** O Conselheiro Renato Ventura, por sua vez, lembrou que participou ativamente das discussões sobre o projeto e reconheceu o progresso notável ocorrido entre a versão inicial e a versão final. Agradeceu à CAAC pelo trabalho técnico criterioso. **1.6-** Com base nas exposições, o parecer da CAAC foi submetido à votação e aprovado por unanimidade pelos membros do CEPG, registrando-se apoio pleno à criação do curso. **1.7-** Dando prosseguimento à pauta, o Conselheiro Renato Ventura procedeu à leitura do parecer elaborado pela CCDP, destacando que, por razões administrativas e regimentais, o parecer seria formalmente registrado no processo SEI como sendo daquela câmara, ainda que seu conteúdo tivesse sido construído em estreita colaboração com os membros da CAAC. Explicou que, em virtude da sobreposição de atribuições entre as câmaras, especialmente no que se refere à análise do corpo docente, é necessário que se desenvolva, no futuro, um modelo mais colaborativo de elaboração dos pareceres. **1.7.1-** O conselheiro explicou que, ao longo do processo, buscou reunir-se com os colegas relatores da CAAC para garantir alinhamento de interpretações, e que, mesmo reconhecendo a legitimidade da atuação da CCDP, entendeu que a análise da conformidade do corpo docente já havia sido adequadamente realizada pela CAAC. Assim, limitou-se a reiterar os pontos de convergência e a reforçar a conformidade da proposta com as exigências legais e acadêmicas. A votação do parecer da CCDP foi então realizada e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **1.8-** Na sequência, a Conselheira Michele Muzitano apresentou o parecer da CLN sobre o regulamento interno do novo programa, detalhando os pontos de atenção discutidos com os proponentes, especialmente no que tange ao processo de credenciamento docente e à estrutura organizacional do curso. **1.8.1-** A Conselheira Ethel Pinheiro interveio para esclarecer que, durante a análise da quarta e última versão do regulamento, a CLN identificou a necessidade de inserir critérios mínimos de produtividade para o credenciamento docente, sem, no entanto, vincular-se a métricas voláteis ou pontuações de indexações que poderiam sofrer alterações com o tempo. Destacou que a redação final do regulamento, fruto de várias rodadas de análise, atingiu um bom equilíbrio entre a exigência de excelência acadêmica e a flexibilidade necessária à dinâmica das áreas envolvidas. **1.8.2-** A Conselheira Michele reafirmou que toda a comunicação, as versões intermediárias e os pareceres emitidos durante a tramitação da proposta encontram-se devidamente registrados no processo SEI. O parecer da CLN foi então colocado em votação e aprovado por unanimidade. **1.9-** O Conselheiro José Garcia solicitou a palavra para propor uma reflexão de cunho organizacional. Segundo ele, a experiência recente com os APCNs revelou uma sobrecarga nas câmaras e uma sobreposição de funções que poderia ser evitada com uma divisão mais clara das responsabilidades. Sugeriu que, no futuro, os avaliadores de propostas de novos cursos sejam designados em equipes compostas por membros das três câmaras — CAAC, CCDP e CLN — desde o início da análise, promovendo uma abordagem sinérgica e evitando retrabalho. Destacou, ainda, que a mudança de gestão, tanto na Reitoria quanto no CEPG, constitui um momento oportuno para a reavaliação dos fluxos internos e das práticas de trabalho. **1.10-** O Presidente da Sessão João Neto agradeceu a sugestão e afirmou que irá propor, ao fim da presente rodada de APCNs, uma discussão específica sobre o assunto, convidando os

90 conselheiros interessados a contribuir para o redesenho do processo. Reforçou que a
91 valorização do trabalho técnico e a racionalização das tarefas são objetivos legítimos e
92 que as sugestões apresentadas serão levadas em consideração. **1.11-** Dando
93 continuidade aos trabalhos, passou-se à avaliação da segunda proposta da pauta,
94 referente ao Programa de Pós-Graduação em Design, em nível de doutorado. **1.12-** A
95 Conselheira Juliana Beatriz realizou a leitura do parecer da CAAC, explicando que a
96 proposta fora anteriormente aprovada pelo CEPG, mas que não fora avaliada pela CAPES
97 por razões administrativas alheias à UFRJ. Explicou que, nesta nova submissão, a
98 proposta foi aprimorada, especialmente com base nas orientações do novo documento
99 da área trinta da CAPES. O parecer da CAAC foi aprovado com uma abstenção. **1.13-** O
100 Conselheiro Renato Ventura procedeu à leitura do parecer da CCDP, que também foi
101 aprovado com uma abstenção. **1.14-** Por fim, a Conselheira Ethel Pinheiro apresentou o
102 parecer da CLN, destacando que o trabalho foi facilitado pela celeridade com que a
103 coordenadora Julie atendeu às solicitações de ajustes. Ressaltou que o novo documento
104 orientador da área trouxe mudanças significativas, todas devidamente contempladas no
105 regulamento final. O parecer da CLN também foi aprovado com uma abstenção. Ao
106 término da sessão, o Presidente João Neto agradeceu o empenho de todas as câmaras e
107 conselheiros envolvidos, enaltecendo a qualidade técnica e o compromisso institucional
108 dos pareceres. Reforçou que o encerramento da análise das propostas marcará o início
109 de uma etapa de reavaliação das metodologias internas, visando à melhoria contínua do
110 funcionamento do CEPG. A sessão foi encerrada às 12h11. Para constar, eu, Adriene
111 Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada
112 pelo Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, e por mim.

113
114 Adriene Campelo do Amaral
115 Secretária

João Ramos Torres de Mello Neto
Presidente